

Rotary

Revista Portugal Rotário
Número 319
Fevereiro 2025
XXXVIII Ano
Publicação Mensal, €0,10
www.portugalrotario.pt

120 ANOS **Um Legado de Inspiração**

PÁGINA 11 A 13


Curando um Mundo Dividido

PÁGINAS 8 A 10

Visita Virtual **Encontrar-se Globalmente, Agir Localmente**

PÁGINA 22



Rotary 



Curando um mundo dividido CONFERÊNCIA PRESIDENCIAL DA PAZ DE 2025

Venha celebrar nosso novo Centro Rotary pela Paz e conectar-se com outras pessoas comprometidas com a consolidação da paz neste evento especial e único liderado pela presidente do Rotary International, Stephanie Urchick, em Istambul, Turquia, de 20 a 22 de fevereiro.

Participe da conferência para saber sobre as contribuições do Rotary à promoção da paz, explorando os seguintes tópicos:

- Paz em um mundo polarizado
- Como fazer a paz durar
- Tecnologia, mídia e consolidação da paz
- Questões ambientais na consolidação da paz



Inscreva-se hoje mesmo em rotary.org/istanbul25





Ondas de Esperança e Mudança

Este mês, enquanto nos reunimos na Assembleia Internacional e na Conferência Presidencial da Paz, celebramos A Magia do Rotary - uma combinação única de conexão global, visão e ação que nos prepara para criar mudanças duradouras.

Um dos exemplos mais inspiradores dessa magia é o programa de Bolsas Rotary pela Paz, um pilar fundamental da missão do Rotary de construir um mundo mais pacífico e justo.

Há mais de 23 anos, as Bolsas Rotary pela Paz têm transformado comunidades. Os nossos Centros Rotary pela Paz, sediados em universidades de renome por todo o mundo, já formaram mais de 1.800 bolseiros que agora trabalham em mais de 140 países.

Esses centros cultivam conhecimentos em áreas como resolução de conflitos, desenvolvimento sustentável e consolidação da paz, preparando os bolseiros para enfrentar alguns dos desafios mais prementes do mundo. Este programa exemplifica como o Rotary transforma visão em ação, criando um efeito dominó de esperança e mudança.

Este mês, durante a Conferência Presidencial da Paz, celebramos um marco significativo com a inauguração do nosso mais recente centro de paz em Istambul. Este centro irá concentrar-se na formação de líderes para enfrentar os desafios de consolidação da paz no Médio Oriente e no Norte de África, ampliando ainda mais o impacto do Rotary.

Os bolseiros da paz são dedicados campeões da transformação, abordando questões cruciais como o reassentamento de refugiados, o empoderamento de jovens e mulheres e a reconciliação em zonas de conflito. Muitos fundaram organizações vitais ou ocupam cargos de liderança em governos, organizações não governamentais e instituições internacionais, como as Nações Unidas e o Banco Mundial.

Uma história inspiradora é a de Ntang Julius Meleng, bolseiro da paz do Rotary em 2024 na Universidade Makerere, no Uganda. Através da sua

iniciativa de mudança social, Julius trabalhou para capacitar jovens nos Camarões a desempenharem papéis ativos na construção da paz e na liderança.

O seu projeto proporcionou formação em prevenção de conflitos, envolvimento cívico e liderança a jovens e oficiais comunitários em áreas afetadas por conflitos, equipando-os para impulsionar esforços de paz sustentáveis.

Julius utilizou a rede global do Rotary para superar obstáculos, como o financiamento limitado e os riscos de segurança, e fazer uma diferença significativa.

A Bolsa Rotary pela Paz deu a Julius as ferramentas e o apoio necessários para transformar a sua visão em realidade. O seu trabalho exemplifica A Magia do Rotary - o poder transformador de conectar pessoas, partilhar recursos e unir esforços por um propósito comum.

Ao refletirmos sobre as conquistas dos nossos bolseiros da paz e celebrarmos o compromisso duradouro do Rotary com a paz, reconheçamos também o papel de cada um dos nossos 1,2 milhões de membros em criar magia através do serviço.

Juntos, podemos amplificar o nosso impacto, inspirar novas gerações de líderes e construir um futuro mais brilhante e pacífico.

STEPHANIE A. URCHICK
Presidente do Rotary International



Mensagem do Governador Distrito 1970

Paz!

Queridas Companheiras e queridos Companheiros:

Chegamos ao mês de fevereiro, aquele que o Rotary dedica em especial ao tema da Paz e em que igualmente celebramos o seu aniversário.

A Paz é o grande desígnio do Rotary. Nós somos aqueles que temos um projeto para o Mundo, que temos uma visão, que todos os dias trabalhamos para que se concretize, para que deixe de ser apenas uma visão e se converta em realidade. Nós somos aqueles que pretendemos que o Mundo seja um local em que as pessoas (todas) se unam e entrem em ação para provocar mudanças duradouras (necessariamente positivas) em todo o Mundo, nas suas comunidades e em si mesmas. Este Mundo que nós almejamos só pode estar em Paz. Só em Paz é possível realizar esta visão.

Mas para que isto seja possível é necessário trabalhar duramente e em todos os planos.

Atualmente, mais de 70 milhões de pessoas estão deslocadas devido a conflitos, violência, perseguição e violação dos direitos humanos. Metade são crianças. Uma outra fonte de conflitos, que provavelmente se agudizará num futuro muito próximo, são as alterações climáticas. Os efeitos devastadores que lhes estão associados provocam destruição dos meios de vida e de subsistência de largas camadas da população mundial, estando cada vez mais na origem de movimentos migratórios descontrolados, com todo o potencial de conflito inerente.

Nós, rotários, recusamo-nos a aceitar a violência como um modo de solução de conflitos. Os projetos e programas do Rotary proporcionam formação que favorece a compreensão e dota as comunidades de competências para a resolução de conflitos.

Entre os mais notáveis, temos o caso das Bolsas Rotary pela Paz. Situados em diferentes partes do mundo, os sete Centros Rotary pela Paz oferecem currículos personalizados para formar indivíduos dedicados à construção da paz e à resolução de

conflitos, tendo já formado mais de 1700 bolseiros que todos os dias aplicam os conhecimentos adquiridos nestes Centros nas suas carreiras profissionais, seja na Administração Pública, na área educacional ou em organizações internacionais.

A nossa ação na comunidade como testemunhas de uma cultura de Paz é essencial para criar esperança e mobilizar as pessoas para que resistam a usar a violência como modo de solução de conflitos.

Mas modernamente a Paz tem um conteúdo mais vasto, é a chamada Paz Positiva. Desde os anos 60 do século passado, mais exatamente da encíclica *Populorum Progressio* do Papa Paulo VI, a Paz ganhou um novo nome: Desenvolvimento! Não há hoje paz em sociedades que não assegurem aos seus membros um nível generalizado de satisfação de necessidades básicas, em todos os domínios que contendem com o desenvolvimento humano, bem sintetizados nos ODS das Nações Unidas.

Toda a ação do Rotary está em linha com estes objetivos, que encontram uma expressão perfeita nas sete áreas de enfoque da Rotary Foundation. Procurando ainda ser mais sintético e objetivo, durante este ano rotário tenho chamado a atenção para 3 distintos eixos que podem materializar a Paz: a Paz na nossa relação com os Outros (em que se integram todos os empoderamentos numa lógica de DEI), a Paz na nossa relação com o Ambiente, e a Paz connosco próprios, associada à saúde mental.

Espero que a celebração do 120º aniversário do Rotary International seja um momento para concretizar a Paz e mostrarmos o nosso compromisso. Cada um de nós tem algo a fazer e desafio-vos a darem um passo à frente.

É esta a Magia do Rotary! Irresistivelmente!

PAULO TAVEIRA DE SOUSA
Governador do Distrito 1960
do Rotary International

Mensagem do Governador Distrito 1970



Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos - Uma História com 120 anos

O tempo que vivemos apresenta-se pródigo em conflitos entre nações, em instabilidade política e em relações de poder que colocam em causa o modo de vida a que estamos habituados.

Os rotários são, em todo o mundo e desde os primórdios da nossa história com 120 anos, chamados a promoverem a paz e a agirem ativamente na prevenção de conflitos.

Ainda antes do início da primeira guerra mundial, mais precisamente na Convenção de Rotary de 1914, foi proposto, e aprovado, que a então Associação Internacional de Rotary Clubs usasse a sua influência em prol da manutenção da paz entre as nações. Em 1921, na Convenção de Edimburgo, os estatutos da Associação foram alterados, passando a neles estar incluído o objetivo de “ajudar na promoção da paz e boa vontade internacional através de uma irmandade de homens de negócios e profissionais de todas as nações unidos no ideal rotário de servir”

Em 1940, na Convenção desse ano, Walter Head, então presidente de Rotary International, pediu aos rotários que encontrassem uma maneira diferente e melhor de resolver conflitos internacionais que não através da violência.

Fomos, em 1945, uma das organizações convidadas a integrar a delegação americana na conferência que haveria de dar origem à Organização das Nações Unidas, com a qual continuamos comprometidos em criar mudanças duradouras na vida das pessoas e melhorias nas relações entre países e comunidades, com o objetivo de criar um mundo onde impere a paz.

Em 1999 foi criado o programa dos Centros Rotary pela Paz, que tem formado líderes habilitados a construírem soluções inovadoras, sustentáveis e mensuráveis, para a resolução de problemas nas áreas dos direitos humanos, das relações internacionais, da saúde e do desenvolvimento global, fomentando a paz e a compreensão entre nações. Aos sete centros já existentes (Chulalongkorn University, na Tailândia,

Duke University/ University of North Caroline, nos Estados Unidos, University of Bradford, na Inglaterra, International Christian University, em Tóquio Japão, University of Queensland, em Brisbane, Austrália, Makerere University, no Uganda e Uppsala University, na Suécia), junta-se, agora, o Centro Rotary Pela Paz na Bahçesehir University, em Istambul, Turquia, cujo lançamento será reconhecido neste mês de fevereiro (20 a 22) durante a Conferência Presidencial da Paz de 2025, liderada pela Presidente Stephanie Urchick.

O nosso papel de influenciadores de soluções conducentes à paz tem sido constante e notável.

A “Paz Positiva”, que procuramos, não é apenas a ausência de guerra. Começa em cada um de nós e é o respeito pela sobrevivência, pela liberdade, pela identidade, pelo bem-estar, enfim, pelos direitos humanos. Trabalhar na construção desta cultura de paz é nossa responsabilidade enquanto rotários, mormente nos tempos que vivemos, mormente no ano em que Rotary celebra os 120 anos de existência.

A escolha do tema da 42ª Conferência do Distrito 1970 (Estarreja, 23 a 25 de maio) foi, assim, óbvia: CAMINHOS PARA A PAZ. São estes caminhos que vos peço que continuemos a trilhar.

ANTÓNIO SIMÕES PINTO
Governador do Distrito 1970
do Rotary International

Revista Portugal Rotário

Avenida da República, 1326, 7.º s/7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia
www.portugalrotario.pt

Diretora

Helena Silva

Editores

Rodrigo Moura – Novas Gerações
Ruben Bento – Novas Gerações
Maria João Gomes – Projetos
Solange Falé – The Rotary Foundation
Alberto Guerra – Comissões Interpaises

Redação

José Manuel Raposo
Luís Matias
José Alberto Pereira
Manuela Franco

Revisão

Carla Baptista

Supervisão

Governador do Distrito 1960
Governador do Distrito 1970

Traduções

Carla Pinto
Diogo Bento
Inês Reis

Proprietária

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

Presidente da Direção APR

Roberto Carvalho

Área administrativa

Zélia Mota

Telefone

(+351) 223 721 794

Assuntos administrativos

geral@portugalrotario.pt

Envio de notícias

editor@portugalrotario.pt

Estatuto Editorial

www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução Gráfica

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486

Depósito legal n.º 5448/84

Tiragem: 3000 exemplares

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
AOS SÓCIOS**

**EDITORIAL**

Espalhemos a Magia de Rotary

O editorial deste mês de fevereiro reflete um momento de profunda gratidão. Após quase três anos a assumir a função de diretora da revista Portugal Rotário, é chegada a hora de me despedir deste cargo que tanto significou para mim, e partir para novos desafios. Por razões profissionais, encerro, com muita emoção, este capítulo tão extraordinário da minha jornada rotária, mas não sem antes expressar o quanto esta se traduziu numa experiência com tanto de marcante como de enriquecedora.

Nestes três anos, tive o privilégio de trabalhar com uma equipa extraordinária: pessoas de coração grande, sempre disponíveis, empenhadas e profundamente profissionais, que tornaram esta caminhada muito mais leve e enriquecedora. A cada edição, procurámos cumprir o nosso compromisso coletivo de levar aos nossos companheiros informação de qualidade sobre a ação dos nossos clubes; as opiniões e experiências de todos que, generosamente, nos brindaram com os seus conhecimentos; e conteúdos (nacionais e internacionais) que inspiram e fortalecem o nosso propósito.

Procurámos, com atenção e dedicação, contribuir para o melhor desta nossa revista, refletindo o espírito rotário que nos une: servir.

Cada edição foi pensada para valorizar e destacar a relevância que Rotary assume em Portugal, procurando introduzir mudanças duradoiras na comunidade e levar apoio e esperança onde é necessário.

Deixo, pois, este cargo com o coração cheio de gratidão pela confiança que em mim depositaram, pelo muito que aprendi, tendo tido o privilégio de observar, com admiração, a dedicação dos companheiros dos clubes de cada um dos nossos distritos. Foram – são – uma enorme inspiração.

Neste ‘até já’ que vos deixo, manifesto a minha disponibilidade para continuar a contribuir com o Rotary e com todos vós, de outras formas.

A todos, muito obrigada pelo enorme privilégio que foi servir Rotary na revista Portugal Rotário.

À equipa que se segue, as maiores felicidades.
Continuemos a espalhar a Magia de Rotary.

Helena Silva



CONVENÇÃO 2025


Amigos Rotaract para a vida

Os membros do Rotaract trazem a energia! A prova está nas suas fotos e vídeos que documentam as experiências nas Convenções Internacionais do Rotary. Fotografias de grupo fazendo sinais de paz ou mandando beijos são legendadas como “Amizade Rotaract para a vida” ou “A minha família de todo o mundo”.

Amigos e amigas rotaractistas posam em pontos turísticos das cidades anfitriãs, por vezes segurando sacos de compras e bebidas irresistíveis, como grandes copos de *milky boba tea*. “Se tiverem a oportunidade de ir a uma convenção, pelo menos tentem”, diz Daniel Zavala, membro do Rotaract Club de San Joaquín, Venezuela. “Tentem, porque isso mudará a vossa vida. Vão começar a planear as vossas férias em torno da convenção.” Mal podemos esperar para ver as *selfies* de rotaractistas com chapéus de cowboy na icónica Peace Bridge de Calgary, Canadá.

Seja na sua primeira ou na sua quinta Convenção, os membros do Rotaract dizem ficar deslumbrados com a cerimónia das bandeiras na sessão de abertura e com os oradores inspiradores. Um dos palestrantes programados para Calgary é David LaMotte, que deu uma palestra TEDx e escreveu um livro sobre como os heróis não mudam o mundo sozinhos. Ele fez uma pausa na carreira de músico *folk* para se tornar Bolseiro da Paz do Rotary.

As fotos das convenções captadas pelos rotaractistas mostram que o trabalho sério do Rotary está repleto de alegria. Eles não apenas assistem à convenção, ajudam a liderá-la, trabalhando nos stands da Casa da Amizade e intervindo em sessões temáticas. Em Singapura, no ano passado, rotaractistas que lideraram uma sessão sobre a transição para um clube Rotary sugeriram empatia mútua para fortalecer os laços entre membros de diferentes idades. Os membros do Rotaract voltarão a liderar em Calgary, no Canadá, de 21 a 25 de junho. Afinal, Rotary + ação = Rotaract.

Rotary  18 de dezembro de 2024

Rotários/as: 1,165,228
 Rotaractistas: 125,401
 Interactistas: 363,975

Rotary Clubs: 36,383
 Rotaract Clubs: 9,228
 Interact Clubs: 15,821
 Núcleos RDC: 13,734

Saiba mais ou registe-se em convention.rotary.org

CONTEÚDO

08

Curando um mundo dividido
 Promover a paz nunca foi tão urgente

11

120 anos de Rotary
 Um legado de inspiração

12

O futuro do Rotary no mundo
 Honrar o passado, construir o futuro

19

Aprender para servir melhor
 A importância da aprendizagem

19

O Plano de Ação do Rotary
 Aumentar a nossa capacidade de adaptação

26

Visita Global
 Encontrar-se globalmente, agir localmente

28

Tremoços
 Uma tradição portuguesa

27

Comissões Interpaíses
 Oportunidade sem limites



Promover a paz nunca foi tão urgente

Curando um mundo dividido

Num mundo marcado por conflitos abertos e tensões latentes, o Rotary International reafirma a sua missão de construir pontes entre povos e nações. Nesse contexto, nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro de 2025, a histórica cidade de Istambul, Turquia, irá receber a Conferência Presidencial da Paz com o tema "Curando um Mundo Dividido".

Sob a liderança da sua atual presidente, Stephanie Urchick, o evento será um marco no compromisso global do Rotary com a consolidação da paz, reunindo líderes, especialistas, rotários e rotárias de todo o mundo com o objetivo de abordar soluções concretas para os desafios contemporâneos.

Por que a paz está na essência do Rotary?

Desde a sua fundação, em 1905, o Rotary tem como princípio basilar a promoção da boa vontade e da compreensão mundial. Este compromisso está formalizado numa das suas áreas de enfoque, que incentiva o diálogo, a prevenção de conflitos e o apoio a populações afetadas por guerras e deslocamentos forçados. Atualmente, com sete Centros Rotary pela Paz em vários países e um programa dedicado a formar especialistas em mediação e resolução de conflitos, a organização consolida a sua posição como um agente global da paz.

Num cenário cada vez mais polarizado, o Rotary atua onde é mais necessário. Desde a assistência a refugiados nas fronteiras da Síria e da Ucrânia até iniciativas locais para desarmar tensões étnicas em comunidades africanas, os membros do Rotary estão presentes, utilizando a sua rede para unir pessoas e encontrar soluções.

A urgência do momento

O mundo enfrenta atualmente dezenas de conflitos armados, como a guerra na Ucrânia e as



tensões no Médio Oriente, além de crises humanitárias que, embora menos noticiadas, causam sofrimento em larga escala. A escassez de recursos, os impactos climáticos e a crescente polarização política alimentam divisões que ultrapassam fronteiras. Ao mesmo tempo, conflitos latentes - como disputas fronteiriças na Ásia e tensões sociais nas Américas - reforçam a necessidade de iniciativas preventivas e diplomáticas.

A presidente Stephanie Urchick destaca que a paz não é apenas a ausência de guerra, mas também a presença de justiça social, oportunidades e diálogo contínuo. É neste contexto que a Conferência Presidencial da Paz se torna uma plataforma essencial para unir mentes

brilhantes e mobilizar recursos em prol de um futuro mais pacífico.

Uma conferência, múltiplas abordagens

O evento em Istambul abordará tópicos essenciais para a consolidação da paz, tais como:

- Conflitos num mundo polarizado: Como mitigar as divisões políticas e sociais que impulsionam crises.
- Tecnologia e media como ferramentas de paz: Explorando o papel das redes sociais e das novas tecnologias na promoção do diálogo e na desconstrução de narrativas de ódio.
- Questões ambientais e resolução de conflitos: Discutindo a relação entre mudanças climáticas, deslocamentos forçados e tensões geopolíticas.
- Como construir uma paz duradoura: Soluções práticas e sustentáveis para prevenir a recorrência de conflitos.

Além das discussões, o encontro celebrará o lançamento do novo Centro Rotary pela Paz Otto e Fran Walter, em parceria com a Universidade Bahçeşehir, ampliando o alcance da organização na formação de mediadores e líderes pacificadores.

Histórias que inspiram

Por detrás do impacto global do Rotary, estão as histórias de pessoas que se dedicam à paz. É o caso de Emmanuel, um rotário da Nigéria que lidera programas de reconciliação em comunidades devastadas por conflitos étnicos, ou de Maria, uma estudante do Centro Rotary pela Paz na Suécia que trabalha na integração de refugiados sírios na Europa.

Estas histórias mostram que a paz não é apenas uma ideia abstrata, mas uma realidade possível, construída passo a passo por pessoas comprometidas.

Fevereiro: um mês dedicado à paz

No calendário do Rotary, fevereiro é o Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos. Mais do que um período simbólico, é uma oportunidade para todos os clubes reforçarem as suas ações locais e promoverem eventos que inspirem as suas comunidades a atuar pela paz.

Desde a plantação de árvores para combater as alterações climáticas até à realização de debates sobre inclusão e direitos humanos, os projetos realizados neste mês refletem o compromisso contínuo do Rotary para a criação de um mundo mais justo.

Uma mensagem de esperança e ação

"Curar um mundo dividido" é uma tarefa que exige coragem, persistência, determinação e colaboração. A Conferência Presidencial da Paz de 2025 será um convite à ação, uma oportunidade para transformar palavras em impacto real. No Rotary, a paz não é um sonho distante, é um objetivo tangível, que se constrói a partir do diálogo, da empatia e do trabalho conjunto.

Com iniciativas como esta, o Rotary International continua a cumprir a sua missão de unir pessoas à volta de um propósito maior: um futuro onde a paz passe de excepção a norma.

Por José Alberto Oliveira
Rotary Club Braga Norte



Bolseiros de diferentes países, anos de participação e programas dos Centros Rotary pela Paz, reunidos no programa de formação de ativadores da paz positiva do Rotary para a região da América do Norte e do Caribe. Evanston, EUA. 26 de agosto de 2024.



Bolseiros Rotary pela Paz, da esquerda para a direita: Marie-Paule Attema, Leo Bucchan e Hilary Caldis na Convenção do Rotary International, em 25 de junho de 2018. Toronto, Canadá.



Bolseiros Rotary pela Paz trocam ideias no campus da Universidade Queensland, em Brisbane, na Austrália.

Localizados em diferentes partes do mundo, os **Centros Rotary pela Paz** oferecem currículos criados especificamente para treinar pessoas dedicadas à consolidação da paz e resolução de conflitos, independentemente do local onde forem atuar.



Os primeiro quatro rotários.
Da esquerda para a direita:
Gustavus Loehr, Silvester Schiele,
Hiram E. Shorey, Paul P. Harris.

UM LEGADO DE INSPIRAÇÃO

Este ano assinalamos uma ocasião muito especial: os 120 anos do Rotary International. Fundado a **23 de fevereiro de 1905**, em **Chicago**, pelo advogado Paul Harris e três amigos, o Rotary começou como um pequeno grupo de profissionais unidos pela amizade e pelo desejo de servir a sua comunidade. Hoje, é uma organização global com perto de 1,4 milhões de membros, presente em quase todos os países.

Ao longo de mais de um século, o Rotary transformou desafios em oportunidades de impacto positivo. Projetos emblemáticos como a iniciativa *End Polio Now*, que visa a erradicação da pólio, refletem o compromisso com a saúde global. Outras causas humanitárias, como a promoção da educação, o acesso à água potável e a construção da paz, ilustram a missão contínua de criar um mundo mais justo e solidário.

Este impacto tem sido amplificado pela The Rotary Foundation, criada em 1917, e que hoje é uma das maiores fundações privadas do mundo, financiando projetos humanitários e educacionais em escala global. Através de subsídios e parcerias, a The Rotary Foundation tem permitido que os clubes rotários concretizem iniciativas transformadoras, promovendo mudanças sustentáveis nas suas comunidades.

Este aniversário celebra também as histórias de milhares de rotários e rotárias que, através dos clubes locais, fazem a diferença, local e globalmente. Cada ação, por mais pequena que pareça, é uma expressão viva do lema rotário "*Dar de Si Antes de Pensar em Si*".

Em Portugal, o Rotary tem tido um papel de destaque, numa história iniciada com a fundação do Rotary Club de Lisboa, em 1926. Desde então, os perto de quatro mil membros do Rotary, neste país, têm demonstrado um

espírito inovador e comprometido, com projetos duradouros que fortalecem as comunidades locais e contribuem para as metas globais do Rotary.

Este é também um momento de reflexão e inspiração: como podemos continuar a adaptar-nos às necessidades de um mundo em constante mudança? Que parcerias e soluções podemos criar nos próximos 120 anos? O espírito de serviço que une o Rotary continuará a ser uma luz orientadora para construir um futuro onde o impacto positivo alcance cada vez mais pessoas.

O FUTURO DO ROTARY NO MUNDO

HONRAR O PASSADO, CONSTRUIR O FUTURO

Uma semente foi plantada em Chicago, cresceu e tornou-se numa floresta global de solidariedade, com perto de 1,4 milhões de membros espalhados por mais de 200 países e regiões e hoje o Rotary continua a ser uma das organizações mais respeitadas e influentes no mundo, com uma atuação, cada vez mais, moldada para os desafios do presente e do futuro.

O Rotary tem sido, ao longo do tempo, um exemplo de transformação. Foi pioneiro em causas que muitos acreditavam ser impossíveis. Desde a luta pela erradicação da poliomielite, que quase eliminou esta terrível doença, até à promoção de bolsas para líderes da paz, a organização nunca fugiu aos desafios. E é essa coragem para enfrentar o que é urgente e difícil que continuará a guiá-la nos anos que virão.

Mas o futuro exige mais. O mundo enfrenta mudanças profundas, e o Rotary tem de ser parte ativa na construção de respostas. Seja no combate às alterações climáticas, na promoção da inclusão ou na adaptação ao universo digital, o movimento tem a oportunidade de continuar a liderar pelo exemplo. Não basta manter o legado; é preciso inovar e abrir novos caminhos.

Em Portugal, o Rotary tem dado um contributo inestimável desde 1926. Projetos como o acesso à educação para crianças desfavorecidas ou as bolsas de estudo têm transformado vidas e ajudado comunidades inteiras a prosperar. Mas o maior desafio é olhar para o futuro, inspirar os jovens e passar-lhes a tocha da liderança, garantindo que o espírito rotário se mantém vivo e vibrante.

O Rotary é uma ideia

O Rotary é a crença de que, juntos, podemos fazer mais. É a força que une pessoas de todas as origens e culturas em torno de um propósito maior: servir acima de nós mesmos.

Como disse Paul Harris: “O Rotary não é uma ideia estática; é um movimento. Está em constante crescimento e adaptação.” Hoje, mais do que nunca, precisamos desse espírito. Precisamos de um Rotary que continue a inspirar e a transformar. Porque o futuro será tão grande quanto a nossa vontade de agir.

Olhando para o horizonte, uma coisa é certa: enquanto houver necessidade de mudança, o Rotary estará lá, honrando o passado e construindo um futuro digno das suas aspirações e das suas pessoas.

O Rotary enfrenta atualmente o desafio de se reinventar num mundo cada vez mais digital e globalizado, e para isso tem procurado adaptar-se às necessidades e prioridades emergentes da sociedade. A sustentabilidade e as mudanças climáticas são uma das grandes apostas da organização. O Rotary tem vindo a fortalecer o seu compromisso com o meio ambiente, tornando-o uma das suas áreas de enfoque prioritárias. Através de iniciativas como o "Rotary Action for Climate Solutions", o movimento está a mobilizar recursos e talentos com o objetivo de combater as alterações climáticas, demonstrando que a ação local pode ter um impacto global.

Ao mesmo tempo, o Rotary está a trabalhar para refletir e promover a diversidade, a equidade e a inclusão, princípios

que são essenciais para uma organização global. Desde 2020, a organização tem vindo a desafiar os seus clubes a integrar membros de diferentes origens, géneros e culturas, criando uma rede mais inclusiva que reflete melhor as comunidades que serve. Esta mudança não é apenas uma resposta às exigências atuais, mas também uma forma de garantir que o Rotary continua relevante e acessível para todos.

Além disso, a transformação digital é uma das grandes alavancas que o Rotary está a explorar para o futuro. Num mundo cada vez mais interconectado, o movimento tem-se dedicado a expandir a sua presença digital e a utilizar ferramentas tecnológicas para envolver as pessoas à distância. Plataformas como o My Rotary e os clubes E-Rotary são um exemplo claro da evolução digital da organização, permitindo que mais pessoas participem no voluntariado e contribuam para causas em qualquer parte do mundo.

A combinação destes esforços mostra como o Rotary está a trabalhar para garantir que, apesar das mudanças rápidas que acontecem à sua volta, continua a ser uma força positiva para o bem-estar global, mantendo-se fiel à sua missão de servir as comunidades e criar um impacto duradouro.

Com quase um século de história, qual é o futuro do Rotary em Portugal?

O futuro do Rotary em Portugal é promissor e está intimamente ligado à sua capacidade de adaptação às novas necessidades sociais, económicas e ambientais, mantendo ao mesmo tempo os valores fundamentais que o

caracterizam desde a sua fundação.

O Rotary chegou a Portugal em 1926, com a criação do primeiro clube em Lisboa. Desde então, tem-se afirmado como um pilar do desenvolvimento social e comunitário, concretizando projetos emblemáticos nas áreas da educação, saúde e combate à pobreza.

Atualmente, um dos grandes desafios do Rotary em Portugal é atrair e reter membros mais jovens. Programas como o Interact e o Rotaract têm-se revelado essenciais para a formação dos futuros líderes do movimento, contribuindo para a renovação e continuidade desta organização. Os clubes portugueses destacam-se também pela promoção de intercâmbios culturais e pelo apoio à formação de jovens através de bolsas de estudo, tocando a vida de centenas de pessoas todos os anos.

Mas o futuro do Rotary em Portugal não se resume apenas à preservação de tradições. Há um claro compromisso com a inovação, como demonstram várias iniciativas que enfrentam os desafios do nosso tempo e impactam positivamente as comunidades locais.

A Regata Solidária, organizada todos os anos pelo Rotary Club de Aveiro, é um exemplo marcante desse espírito de inovação. Este evento alia a paixão pelo desporto à solidariedade, promovendo a angariação de fundos para causas sociais e unindo a comunidade em torno de um objetivo comum, demonstrando como o Rotary consegue mobilizar as pessoas para além do campo do voluntariado tradicional.

No campo da saúde, o Rotary Club de Almeirim tem trabalhado em parceria com a Associação Alzheimer Portugal, através do projeto "Estimular Memórias". Este projeto promove atividades que ajudam a melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência e das suas famílias, um exemplo claro de como o Rotary tem sido parte



ativa na promoção do bem-estar social, focando-se nas necessidades de grupos vulneráveis.

No interior de Portugal, o Projeto Integrado de Desenvolvimento do Montemuro tem-se destacado ao longo de 35 anos, contribuindo para o desenvolvimento económico, social e cultural da região. Esta iniciativa exemplifica como o Rotary é capaz de transformar comunidades locais, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão.

A questão da sustentabilidade também tem sido uma prioridade para o Rotary em Portugal. O Rotary Club de Caminha, em colaboração com o Baldio de Riba de Âncora e a Câmara Municipal de Caminha, tem promovido iniciativas de preservação ambiental que ajudam a proteger as florestas e os recursos naturais da região, evidenciando o papel ativo do Rotary na luta contra as mudanças climáticas.

Por fim, o compromisso com a Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) é igualmente uma prioridade crescente. No ano de 2023, o Distrito 1960 organizou um conjunto de palestras focadas neste tema, enquanto a 40.ª Conferência do Distrito 1970 colocou a DEI no centro das suas reflexões, reforçando o compromisso da organização em promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

Com uma história de quase 100 anos em Portugal, o Rotary continua a honrar o seu legado de serviço à humanidade, adaptando-se às mudanças da sociedade e inspirando gerações a contribuir para o bem comum. O futuro parece promissor, apoiado na capacidade de inovar e na dedicação incansável de quem acredita que, ao servir os outros, podemos construir um mundo melhor para todos.

Olhando para o futuro, o Rotary enfrentará o desafio de se manter relevante num mundo em constante transformação. A força do movimento continuará a residir na sua capacidade de unir pessoas com diferentes talentos, ideias e visões, mas com um objetivo comum: servir acima de si mesmos.

Como afirmou Paul Harris, "O Rotary está constantemente a alargar os seus horizontes, a quebrar barreiras e a moldar o futuro". Este espírito de inovação será a bússola que orientará o Rotary nas próximas décadas, tanto a nível global como local.

Por José Manuel Raposo
Rotary Club de Monção

Clubes em Ação



No dia 11 de Janeiro, decorreu na sede da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, no Porto, o evento “Conversas Sobre a Paz”, organizado pela Comissão Distrital de Serviços à Comunidade do Distrito 1970. A iniciativa teve a presença do Embaixador Francisco Seixas da Costa, figura de destaque da diplomacia portuguesa.



O **Rotary Clube de Tomar Cidade** promoveu um convívio de pesca no Rio Nabão, contando com a participação de 27 pessoas. O valor angariado reverterá para uma IPSS. Numa outra ação, o clube homenageou o pintor e crítico de arte José Augusto França, dinamizando uma palestra com a Dra. Cristina Tavares, professora da Faculdade de Belas Artes de Lisboa.



O **Rotary Club de Mangualde** promoveu a iniciativa “Apadrinhe a Magia do Natal”, destinado a jovens vulneráveis do concelho, tendo sido abrangidas 27 jovens.



O **Rotary Club Lisboa Lumiar** entregou 50 cabazes de Natal no âmbito do projeto Partilhar, do Agrupamento de Escolas Lindley Cintra.



O **Rotary Club de Ponte da Barca** entregou um cojuncto de materiais e equipamentos médicos aos utentes carenciados do Centro de Saúde local. Para além desta ação, o clube, na sequência de uma candidatura apresentada à Fundação Rotária Portuguesa, na área da “Promoção da Saúde”, ajudou uma jovem estudante, ao nível da visão e da correção dos dentes.



O **Rotary Club de Almada** recolheu cercado de 400 quilos de alimentos para a Refood de Almada. Além disso foram oferecidos vários produtos alimentares a três associações do concelho. Estas iniciativas tiveram o apoio do **Interact Club de Almada** e do **Rotaract Club de Almada**.



O **Rotary Club da Marinha Grande** atribuiu sete bolsas a alunos universitários da Marinha Grande que, desta forma, terão um imprescindível impulso para a continuidade dos seus estudos no Ensino Superior. Esta ação anual do clube só é possível com o apoio das empresas do concelho e da Fundação Rotária Portuguesa.



O **Rotary Club de Celorico de Basto** inaugurou, em janeiro, a exposição do seu 3.º Concurso de Fotografia, com o tema “Terra de Basto – Território e Identidade Cultural”. Realizado entre fevereiro e junho de 2024, teve como objetivo destacar, promover e valorizar a identidade cultural e natural da “Terra de Basto”, abrangendo os municípios de Celorico de Basto, Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto e Ribeira de Pena. Foram submetidas 61 fotografias, distribuídas por quatro categorias: “As pessoas”, “As nossas aldeias”, “Os hábitos, costumes e tradições” e “O património”.

Clubes em Ação



O **Rotary Clube de Lisboa** realizou o tradicional Jantar de Reis para os utentes da Associação 'João 13', assegurando também o pequeno-almoço do dia seguinte. Confeccionaram-se 65 refeições. Esta ação faz parte do projeto de apoio àquela associação, para a qual o clube doa mensalmente produtos alimentares e, regularmente, produtos de higiene pessoal e roupa.



O **Rotary Club de Sines** assinalou o Dia de Reis com a entrega de Bolos-Reis a várias entidades e instituições, em parceria com a Padaria de Porto Côvo, como forma de agradecimento pelas ações que aquelas entidades desenvolvem em prol da comunidade.



O **Rotary Club de Viseu** demonstrou, mais uma vez, o poder da solidariedade e da união ao oferecer um Natal especial às crianças do Lar de Santa Teresinha, que acolhe crianças e jovens em situação de perigo. Sensibilizados pelos humildes pedidos de 28 crianças e jovens, o clube rapidamente mobilizou os seus membros para transformar os desejos natalícios em realidade.



O **Rotary Club de Águeda**, que acaba de celebrar o seu 38º aniversário, providenciou, em janeiro, por intermédio de um parceiro, a doação de 1200 iogurtes ao Banco Alimentar Contra a Fome/Aveiro. Numa outra ação, o clube recolheu e doou uma centena de livros e brinquedos à Conferência Vicentina da Borralha.



O **Rotary Clube de Entroncamento** atribuiu 12 bolsas de estudo do ensino superior a alunos dos concelhos do Entroncamento, Barquinha e Golegã, das quais 8 são recandidaturas e 4 são novas candidaturas. Esta ação foi apoiada pela Fundação Rotária Portuguesa e por empresas beneméritas da região, bem como com o apoio de vários particulares.



O **Rotary Club de Setúbal**, na sequência do Jantar Solidário de Natal realizado entre companheiros e alguns amigos, conseguiu angariar diversos produtos alimentares e de higiene pessoal, que fez chegar à associação Casa – Centro de Apoio aos Sem Abrigo daquele concelho.



Atento ao período de inverno e das baixas temperaturas, o **Rotary Clube Cascais Estoril**, procedeu, uma vez mais, à entrega ao Centro Social do Pisão de vários sacos de vestuário, de forma a responder às carências dos utentes do espaço. Este centro acolhe, em regime de internamento, adultos com patologia psiquiátrica: 275 homens e 65 mulheres.



O **Rotary Club de Algés** cumpriu a tradição, ao oferecer 100 bolos-reis para os cabazes entregues pela União de Freguesias de Algés, Cruz-Quebrada e Dafundo. Numa outra ação, o clube apoiou o Lar de Acolhimento 'Casa do Parque', da Crescer Ser, onde residem 14 crianças.

Clubes em Ação



O **Rotary Club Lisboa Belém** organizou a ação 'Saúde Brincando', patrocinando uma festa de Natal no Serviço de Pediatria do Hospital São Francisco Xavier. A ação reuniu grupos de animação cultural que proporcionam momentos de alegria e felicidade às crianças do Serviço de Pediatria, estendendo-se também a profissionais e familiares.



Cumprindo uma tradição de há vários anos, uma delegação do **Rotary Club de S. João da Madeira** entregou prendas de Natal a todas as meninas e meninos alojados no Centro de Acolhimento da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira. Tal como nos anos anteriores, as crianças receberam um par de sapatilhas, para além de brinquedos e surpresas.



O **Rotary Club de Fafe** realizou uma Ceia de Natal, conjunta com professores e alunos da sua Universidade Sénior, congregando mais de uma centena de convivas. No decorrer desta Ceia, foi sorteada uma pintura da artista local Fernanda Aguiar, que rendeu 450 euros, valor que se destinou ao projeto de Rotary Foundation do combate à poliomielite.



O **Rotary Club de Gaia Sul** patrocinou um almoço de Natal aos utentes da Associação do Centro Social de Serzedo. A ação proporcionou momentos de alegria e satisfação aos utentes daquele espaço.



O **Rotary Club Porto-Douro** participou numa iniciativa que uniu esforços para levar alegria e esperança às crianças internadas no Centro Materno Infantil do Norte Albino Aroso (CMIN), ação que contou com a presença da Presidente da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, Dr.^a Sofia Maia.



O **Rotary Club Lisboa-Estrela**, no âmbito da parceria com a empresa 'Y FARMA, SA', doou ao Centro de Promoção Juvenil - Casa da Estrela produtos de higiene e suplementos alimentares no valor de dois mil euros, destinados às crianças e jovens que aquela instituição acolhe.



A Figueira da Foz distinguiu, ao inaugurar a identificação da Rotunda Prof. Pires de Azevedo, um antigo e destacado membro do **Rotary Club da Figueira da Foz**. A cerimónia reuniu dezenas de pessoas. O companheiro Pires de Azevedo foi assim reconhecido pelas suas características humanistas, pessoais e profissionais.



O **Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário da Maia** realizou, em dezembro, o evento solidário "Canequinha de Natal", a favor do Centro de Apoio à Vida - Semente da Socialis. Cada participante levou a sua caneca de Natal favorita para concorrer à 'Melhor Caneca de Natal' e com ela beber um chá acompanhado de deliciosas bolachinhas. O evento contou com um mercadinho de Natal e com a participação do grupo coral *aiaMProf* e do ilusionista José Mesquita.

Clubes em Ação



O **Rotary Club de Ansião** desenvolveu uma campanha de Natal de angariação de bens para ajudar famílias carenciadas do concelho de Ansião. Foram elaborados 40 cabazes que foram entregues e que contribuíram para um melhor Natal para essas famílias.



Os companheiros do **Rotary Club de Almeirim**, elementos do NRDC e do Interact, reuniram-se para cumprir a sua tradição de início de Ano Novo: ouvir as janeiras cantadas pelo Orfeão de Almeirim e pelo Agrupamento 404 - Corpo Nacional de Escutas de Almeirim. Um momento de partilha que emocionou todos os participantes.



O **Rotary Club de Santarém** iniciou o novo ano com um convívio de comemoração do dia dos Reis. Tratou-se de um momento de convívio pautado por alegria e boa disposição, preparando o ânimo para um ano de atividades em prol da comunidade.



Os **Rotary Clubs de Coimbra, Coimbra-Olivais e Coimbra-Saúde**, uniram forças na época natalícia para fazer a diferença na vida de muitas pessoas da comunidade. Durante o Jantar de Natal, angariaram donativos destinados à Casa Acreditar de Coimbra, uma instituição que trabalha em prol das crianças e famílias em momentos desafiantes.



O **Rotary Club Curia Bairrada** e o **Rotary Club de Coimbra-Saúde** organizaram um encontro para debater o tema 'Termalismo - Saúde e Bem-Estar', que decorreu na Buvette das Termas da Curia. A importância e os benefícios dos tratamentos termais foram a base desta palestra, dirigida pelo Professor Doutor Frederico Teixeira, companheiro fundador de ambos os clubes, seguida de debate e troca de ideias com os participantes e que culminou com a visita às Termas da Curia.



No dia 13 de janeiro, o **Rotary Club de Valongo** ofereceu um micro-ondas a uma aluna da Escola Básica e Secundária de Campo-Valongo. O eletrodoméstico ajudará a sua família, com carência económica e duas crianças em idade escolar. A jovem é uma aluna exemplar, com um desenvolvimento curricular de excelência.



Os **Rotary Clubs de Matosinhos, Senhora da Hora, Leça da Palmeira, São Mamede Infesta, e Leça Balio** realizaram uma cerimónia de homenagem ao mérito desportivo, distinguindo os atletas da Associação Rolar de Matosinhos (patinagem artística) pelos feitos em provas Internacionais. A ação foi abrilhantada pela música do coral da amizade do Rotary Club da Senhora da Hora.



O **Rotary Club de Porto de Mós** organizou, no início de janeiro, uma cerimónia de Reconhecimento de Melhores Alunos e Melhores Companheiros, relativa ao ano letivo 2023/24.

Jovens em Ação



No dia 18 de dezembro, foi criado o **Rotary Kids de Viseu**, com a presença do Governador do Distrito 1970, António Simões Pinto. A cerimónia teve lugar naquela cidade beirã, durante o jantar de Natal do Rotary Club de Viseu e do Rotary Club de Tondela

A Presidente do **Rotary Club de Viseu**, Susana de Melo Abreu, partilhou a sua satisfação ao ver este projeto tomar forma. “Como mãe de gémeas e por ter sido Rotary Kid enquanto criança no Rotary Club de São Mamede de Infesta, já falava na possibilidade de criação do Rotary Kids de Viseu há muito tempo. A ideia concretizou-se neste ano em que sou Presidente do clube, também por ter observado essa vivência no Rotary Club de Estarreja”, disse Susana de Melo Abreu. Aliás, foi ao Rotary Club de Estarreja – o mesmo clube do Governador – que o Rotary Kids de Viseu foi buscar a sua madrinha, Manuela Sousa.

Durante a cerimónia, 11 crianças receberam o seu pin de membro e apresentaram-se oficialmente como os primeiros membros do Rotary Kids de Viseu, numa ocasião plena de entusiasmo e espírito rotário.

O Governador do Distrito 1970, António Simões Pinto, reforçou a importância do projeto no movimento rotário: “O Rotary Kids é um projeto de elevada importância no nosso movimento. Para além de fazer despertar nas crianças o sentimento de solidariedade, a preocupação com o outro e o ideal de servir, também fortalece os laços de amizade entre os seus membros, tão visíveis quando trabalham juntos nas mais diversas iniciativas. E, depois, é uma maneira excelente de levar à criação e manutenção subsequente de Interact Clubs.” O Governador fez ainda questão de destacar o trabalho da Presidente Susana de Melo Abreu, congratulando o clube pela concretização deste projeto.



No dia 20 de dezembro, o **Rotaract Club de Torres Vedras** uniu forças com a Comunidade Concha de Santiago para uma iniciativa que “aqueceu os corações” de todos os envolvidos.

“Juntos, organizámos os cabazes de Natal, repletos de produtos de higiene e bens alimentares essenciais, que foram entregues às famílias mais carenciadas da nossa comunidade. Estes cabazes representam mais do que apoio material: são um gesto de esperança e carinho para quem mais precisa.”

“Agradecemos à Concha de Santiago pelo trabalho incrível que realizam ao longo do ano e pela oportunidade de colaborar nesta causa tão importante. Obrigado também ao Rotary Club de Torres Vedras, que nos permitiu doar parte dos bens que compuseram estes cabazes. Quando unimos forças, fazemos a diferença!”



O **Rotary Club de Arouca** está a promover a segunda edição do concurso ‘Dreams 4 All’, uma iniciativa - co-organizada pelos Rotary Clubs do Rio de Janeiro Tijuca (Brasil) e Kuşadası Rotary Club (Turquia) - destinada a jovens entre os 12 e 17 anos. Este ano tem o tema “A Magia do Rotary”.

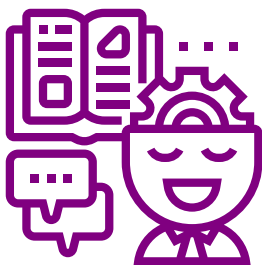
Este concurso de desenho, ilustração e pintura, teve a primeira edição em 2024, com um número considerável de participações.

Os participantes terão de enviar os seus trabalhos - que deverão privilegiar as áreas de enfoque do Rotary - até 31 de março de 2025, e poderão concorrer individualmente ou em grupo.

Será atribuído um prémio de duzentos e cinquenta euros ao vencedor em Portugal.

Informações sobre o regulamento e a inscrição podem ser solicitados diretamente ao Rotary Club de Arouca ou através deste código QR.





A importância da aprendizagem

Em Rotary, o serviço está no centro de tudo o que fazemos. Para sermos eficazes, é essencial que nos preparemos para enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação. Mais do que uma necessidade para o desenvolvimento individual, a aprendizagem é, acima de tudo, **um compromisso com a excelência** no impacto que o Rotary pode gerar nas nossas comunidades.

A aprendizagem como base para o sucesso

A crença do “já sei isso” é, muitas vezes, um obstáculo à aprendizagem. O mundo está em rápida mudança: as comunidades evoluem, as necessidades transformam-se e as soluções que funcionaram no passado podem já não ser eficazes nos dias de hoje. Neste contexto, a capacidade de adaptação são imprescindíveis.

A aprendizagem, em Rotary, vai além da simples aquisição de conhecimento técnico, da bem conhecida “formação”. Trata-se de desenvolver competências de liderança, de colaboração e de comunicação que permitem planear e implementar projetos de maior impacto, alicerçados numa compreensão profunda das necessidades locais e globais.

Sessões de aprendizagem: Um passo crucial

Antes do início de cada ano rotário, realiza-se um conjunto de sessões de aprendizagem distritais destinadas a quem vai assumir responsabilidades de liderança nos clubes e nos distritos. Estes eventos são fundamentais para preparar quem exerce papéis de liderança, especialmente nos cargos que irão desempenhar, ajudando a compreender responsabilidades e a enfrentar os desafios com confiança.

Participar nestas sessões oferece conhecimentos práticos sobre gestão de clubes e comissões distritais; planeamento, gestão e divulgação de projetos; captação de recursos; utilização eficaz dos programas e apoios da The Rotary Foundation; estratégias para lidar com os desafios das comunidades; oportunidade de partilha e troca de experiências, entre muitos outros.

Adotar uma mentalidade de aprendizagem contínua é essencial para quem deseja transformar intenções em ações e criar impacto positivo. Ao investir nisso, cada participante contribui para um Rotary mais eficaz e adaptado às necessidades de um mundo em permanente transformação.

A importância da preparação prévia

As sessões de aprendizagem distritais são ainda mais valiosas quando complementadas pela preparação prévia disponível nos materiais e cursos da *Central de Aprendizado no My Rotary*. Isso permitirá que cada participante chegue a esses encontros com uma base sólida de conhecimento, enriquecendo as discussões e facilitando a compreensão de conceitos mais avançados.

Servir com mais eficiência e eficácia

A aprendizagem contínua, através dos cursos *online* ou das sessões presenciais, ajuda a planear, implementar e gerir projetos de forma mais estruturada e eficaz, a lidar melhor com os recursos humanos e financeiros dos clubes, a motivar e envolver os restantes membros, fortalecendo os clubes e ampliando o impacto do Rotary.

A preparação para as mudanças do mundo moderno adapta-nos, antecipando problemas, para as novas realidades e para aproveitarmos oportunidades.

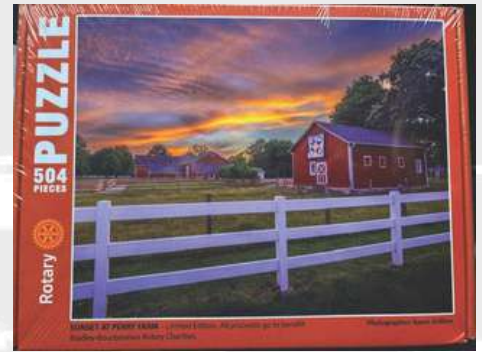
O desafio de aprender

Cada um de nós tem um papel vital no sucesso do Rotary. Através da aprendizagem contínua transformamos boas intenções em resultados extraordinários. Participar nas sessões de aprendizagem distritais e dedicar tempo à preparação prévia são passos fundamentais para o sucesso do próximo ano rotário.

A formação é mais do que um investimento pessoal; é um compromisso com o futuro do Rotary e com as comunidades que dependem do nosso serviço. Façamos da aprendizagem uma prioridade para continuarmos a transformar o mundo. Uma comunidade e uma pessoa de cada vez.

O NOSSO MUNDO

Pessoas em Ação ao redor do globo



Estados Unidos

O Rotary Club de Bradley-Bourbonnais, em Illinois, encontrou nos puzzles de peças, com imagens da comunidade, uma forma criativa de angariar fundos. Em setembro, o clube lançou a sua terceira edição anual, com uma cena bucólica de um celeiro da década de 1850. O clube realiza um concurso de fotografia todos os meses de junho para selecionar imagens para os puzzles, oferecendo um prêmio de 100 dólares. O fotógrafo é creditado pelo nome e é promovido um link para o seu site. “Estamos a celebrar o que a nossa comunidade tem para oferecer,” diz Julia Mullikin. “As pessoas aguardam ansiosamente o puzzle de cada ano.” Os membros do clube participam em mercados e fazem parcerias com comerciantes e museus para vender os puzzles, que custam 30 dólares. “Utilizamos praticamente todas as partes da caixa para promover o nosso Rotary Club,” afirma Frank Koehler. As receitas apoiam bolsas de estudo, reconhecimento de estudantes e o ShelterBox.



551.232
Número de peças do maior puzzle do mundo.

México

Desde 2008, o Distrito 5300 tem proporcionado habitações a dezenas de famílias no norte do México, através de uma tradição chamada “super builds” (super construções), um dia anual de construção realizado por membros do Rotary da Califórnia e do Nevada. As casas de 16 por 20 pés são construídas em parceria com a organização sem fins lucrativos Corazón, sediada na Califórnia. O custo de 18.500 dólares por família cobre materiais, bem como uniformes escolares, livros e bolsas de estudo, explica Robin Smith, do Rotary Club de Las Vegas Summerlin, que tem coordenado a iniciativa há quase uma década. “Há clubes que contribuem financeiramente,” diz ela. “Há também clubes que constroem fisicamente as casas. E temos clubes que conseguem fazer ambas as coisas.” A construção de 2025 está programada para o dia 3 de maio.



67%
Proporção de inquilinos mexicanos que gastam mais de 30% do seu rendimento em renda.

Jamaica

Sete clubes rotários e o Rotaract Club de Kingston uniram esforços para criar um mural interativo na capital jamaicana. Ao digitalizar a pintura com uma aplicação, desbloqueiam-se camadas de informações adicionais sobre tópicos como as áreas de enfoque do Rotary, formas de adesão e como contribuir para a The Rotary Foundation. “Este mural é mais do que uma expressão artística,” afirma Steven Hudson, ex-presidente do Rotary Club de Kingston. “Cada pincelada simboliza a nossa dedicação a estas áreas.” Os clubes colaboraram com o pintor Anthony “Taoszen” Smith e a artista digital Kianne Patrice Hutchinson para produzir o projeto de realidade aumentada, em parceria com a Kingston Creative, um centro artístico sem fins lucrativos que promove a unidade e o desenvolvimento económico. “Podemos mostrar quem somos enquanto rotários,” diz Melissa Anderson, do Rotary Club de Kingston East and Port Royal. “Mudamos vidas, uma comunidade de cada vez, e queremos que outros, com coração de serviço, se juntem a nós.”



Países Baixos

Uma paixão pela paz levou cinco clubes Rotaract neerlandeses a realizar um simpósio sobre o conflito na República Democrática do Congo. No dia 21 de setembro, Dia Internacional da Paz, os membros dos clubes acolheram Pappy Orion, fundador da organização sem fins lucrativos Focus Congo, que compartilhou a sua jornada de criança-soldado a construtor da paz. O evento incluiu debates sobre a crise humanitária e celebrou a cultura congoleza com gastronomia, artes visuais, música e dança. “O nosso clube abraçou este projeto porque queremos levantar mãos, consciência e fundos para trazer esperança à região,” diz Nicholas Egunjobi, do Rotaract Club de The Hague International. O evento angariou cerca de 7.400 dólares para a organização de Orion. “Os projetos que pretendemos apoiar incluem a construção e manutenção de campos para pessoas deslocadas internamente,” afirma Ana Zlatevski, membro do clube internacional de Haia.



1899

Ano da realização da primeira conferência de paz em Haia.

Rotaract
Clubs of the Netherlands



Nigéria

Um ano após a instalação de um poço artesiano e uma casa de banho numa escola primária, os membros do Rotary Club de Kaduna voltaram para atender outra necessidade de infraestrutura. “A escola não tinha mesas na altura da avaliação de necessidades, e as crianças sentavam-se no chão,” afirma a presidente do clube, Portia Stephanie Aji. A solução estava à mão: os líderes escolares tinham guardado peças de mobiliário antigo, e os membros do clube reaproveitaram os materiais para fabricar mesas e cadeiras. O clube fez parcerias com empresas e grupos para oferecer aos alunos mochilas, dicionários, cadernos, canetas e giz numa cerimónia de entrega realizada em setembro, durante o Mês da Educação Básica e Alfabetização do Rotary.

74%

Taxa de literacia dos jovens nigerianos entre os 15 e os 24 anos.



1974

Ano de fundação da Galeria Nacional da Jamaica.

Rotary
Club of Kaduna



“Os clubes e distritos têm acesso a um vasto conhecimento e experiência a nível global através dos Grupos Rotary em Ação, da Equipa de Consultores Técnicos da Rotary Foundation (Cadre) e das redes de recursos distritais. Estas colaborações podem apoiar um clube ao longo de todo o ciclo de um projeto.”

O PLANO DE AÇÃO DO ROTARY

AMPLIAR O NOSSO IMPACTO

COM HAUWA ABBAS

Hauwa Abbas, do **Rotary Club de Abuja Metro**, Território da Capital Federal, **Nigéria**, serve como membro da Comissão de Programas do Rotary International até 2027, integra a Equipa de Consultores Técnicos da Rotary Foundation (Cadre) e faz parte do conselho do Grupo Rotary em Ação para Iniciativas de Saúde Mental. Também já serviu como Assistente de Governador e presidente da Comissão de Serviços Internacionais do Distrito 9125. É consultora de saúde pública e fundadora da *Silver Lining for the Needy Initiative*, uma organização dedicada a melhorar as condições de vida na Nigéria.

Porque é importante para os clubes considerarem o impacto que geram?

HAUWA: O impacto é importante para os clubes porque os programas que estão a desenvolver ou a implementar têm o potencial de criar mudanças positivas a longo prazo e oferecer melhorias mensuráveis na comunidade que, de outra forma, não aconteceriam. A melhor abordagem para garantir o impacto é envolver a comunidade, interagindo com os seus líderes por meio de entrevistas, inquéritos ou discussões em grupos de foco. Isto ajuda a identificar lacunas e a orientar o planeamento. A avaliação das necessidades da comunidade é fundamental para todas as intervenções planeadas. Muitas vezes, chegamos a uma comunidade a pensar que precisam de "X", mas acabamos por descobrir que têm necessidades muito mais urgentes.

O que os clubes devem fazer para focar no impacto?

HAUWA: O primeiro passo é construir uma boa equipa. Ter uma equipa com diferentes competências, como tecnologia, programação, finanças e redação, oferece uma vantagem inicial para qualquer projeto que estejam a planear.

O segundo passo é garantir que promovemos a aprendizagem. Na minha experiência, uma mentalidade de adaptação e flexibilidade é essencial, especialmente ao trabalhar com um grupo de voluntários. As coisas nem sempre correm como planeado. Ser capaz de responder com uma atitude positiva a contratempos e desafios e estar disposto a explorar formas criativas de alcançar os objetivos estabelecidos faz parte do processo de aprendizagem e também contribui para o crescimento pessoal.

Existem ainda centenas de cursos disponíveis na Central de *Aprendizado* do Rotary, algo que muitos membros desconhecem. Eu encorajo sempre os clubes a pedirem aos seus membros para frequentarem as formações relacionadas com as suas comissões específicas. Estes cursos proporcionam mais conhecimentos técnicos e competências úteis para o que se pretende planear.

O terceiro passo é colaborar. Não consigo enfatizar o suficiente o poder da colaboração, especialmente dentro da rede do Rotary. Os clubes e distritos têm acesso a vastos conhecimentos e experiências a nível global através dos Grupos Rotary em Ação, da Equipa de Consultores Técnicos da The Rotary Foundation (Cadre) e das redes de recursos distritais. Estas colaborações podem apoiar um clube ao longo de todo o ciclo de um projeto.

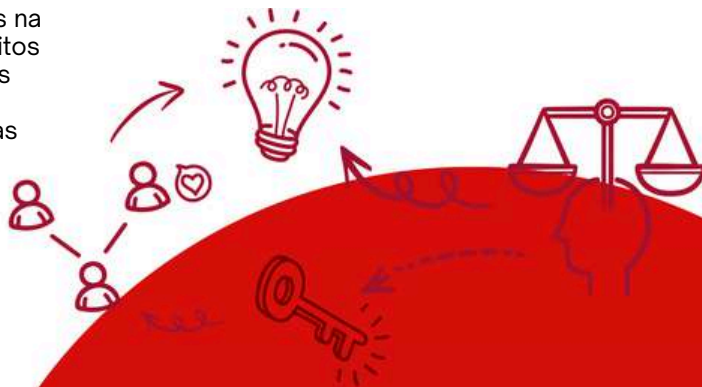
Além disso, os clubes devem identificar empresas e outras ONGs com valores e visões semelhantes, com quem possam estabelecer parcerias. As contribuições financeiras não são o único benefício das parcerias. Trabalhar com parceiros governamentais pode enriquecer o impacto e a sustentabilidade de um projeto. A colaboração garante que o que quer que façam terá um impacto maior e poderá, efetivamente, ser ampliado.

Explicou-nos porque é importante que os nossos clubes se preocupem com o impacto, pode dizer-nos como os membros do Rotary devem pensar sobre o impacto?

HAUWA: Uso novamente a palavra "colaboração". Os clubes devem pensar no impacto por meio da colaboração. Por vezes, as pessoas sentem que não conseguem integrar os seus interesses num único programa. Há quem seja mais apaixonado pelo ambiente, outros pela saúde e outros pela educação. Mas não há razão para que estas áreas não possam ser integradas num único programa ou em várias atividades.

Os clubes Rotary também devem envolver os clubes Interact e Rotaract. É mais uma forma de os incluir nos seus programas e obter mais apoio na execução dos projetos. Então, por que não colaborar com a comunidade Rotaract ou com um Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário? Isto aumenta a contribuição e o número de voluntários envolvidos.

Desenvolver e implementar um projeto eficaz exige planeamento, aquisição de recursos, promoção e avaliação dos resultados. O Rotary pode guiar os clubes, passo a passo, no seu próximo projeto, independentemente do âmbito, do início ao fim. Visite rotary.org/actionplan para saber mais sobre como ampliar o nosso impacto.



Aprenda sobre o que o seu Clube pode fazer em:

rotary.org/actionplan

Rotary



Distrito 1960 celebra os 120 anos do Rotary com diversas atividades

Este mês de fevereiro, o Rotary Internacional assinala 120 anos de história e serviço à humanidade. No Distrito 1960, esta data memorável será celebrada com uma série de iniciativas sob o lema "120 Anos Rotary Internacional ao Serviço da Paz". Os clubes são convidados a unir-se e a participar nas diversas atividades planeadas para marcar este marco histórico.

Uma das principais será a Rotary Week, que decorrerá de 17 a 23 de fevereiro, uma semana especial cheia de atividades organizadas pelos clubes, todas dedicadas à comemoração do 120º aniversário do Rotary Internacional. Durante este período, serão promovidos eventos locais e regionais que destacam o impacto do Rotary nas comunidades e no mundo.

Outra atividade marcante será a entrega dos Prémios Rotary 2025, que reconhecerão profissionais que se destacaram em dez áreas distintas: empoderamento feminino, ambiente, alterações climáticas, saúde mental, comunicação social, prevenção e tratamento de doenças, desenvolvimento comunitário, teatro, televisão e empreendedorismo solidário.

Estes prémios celebrarão o trabalho exemplar dos homenageados e o seu contributo para um mundo melhor.

Ao longo de todo o mês de fevereiro, decorrerá também uma campanha de apoio à The Rotary Foundation. Os membros e parceiros são incentivados a contribuir com um donativo mínimo de 25 euros, que será aplicado em fundos regulares, subsídios globais ou outros projetos. Todas as doações serão registadas pela Comissão da The Rotary Foundation (TRF), que emitirá comprovativos digitais para partilha com as comunidades locais.

Esta celebração não é apenas uma oportunidade para recordar os 120 anos de história e conquistas do Rotary Internacional, mas também um apelo a continuar a transformar vidas e a promover a paz. Junte-se ao Distrito 1960 do Rotary Internacional nesta jornada de solidariedade e impacto global.



Murtosa acolhe Encontro Distrital das Mulheres Rotárias no Dia Internacional da Mulher

O papel da mulher em Rotary vai ser celebrado no próximo dia 8 de março, na Murtosa, durante o "Encontro Distrital das Mulheres Rotárias", Organizado pela Comissão de Arte, Cultura e Lazer do Distrito 1970, em parceria com o Rotary Club de Murtosa. O evento assinala o Dia Internacional da Mulher e contará com diversas iniciativas, incluindo uma Exposição Fotográfica dedicada ao tema "Mulheres em Rotary".

A exposição, um dos destaques do programa, visa homenagear a história, a presença e a ação das mulheres em Rotary. Todos os rotários e rotárias do Distrito 1970 do Rotary Internacional estão convidados a participar, enviando registos fotográficos criativos ou provenientes dos seus

arquivos pessoais. O tratamento fotográfico é livre, cada imagem deve ser acompanhada de uma legenda explicativa.

As fotografias podem ser enviadas ou entregues até 28 de fevereiro na COMUR – Museu Municipal de Murtosa, localizado na Rua José Maria Barbosa, nº 20, 3870-214 Murtosa.

Participe neste momento único, que promete inspirar, através do olhar fotográfico, e reforçar o papel transformador das mulheres na sociedade e em Rotary.

Agenda



Fevereiro de 2025



Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos

9-13 de fevereiro: Assembleia Internacional, Orlando, EUA

20-22 de fevereiro: Conferência Presidencial da Paz de 2025, Istambul, Turquia

23 de fevereiro: Aniversário do Rotary International

Março de 2025

Mês da Água, Saneamento e Higiene

10-16 de março: Semana Mundial do Rotaract

31 de março: Último dia da pré-inscrição para a Convenção do Rotary International

Abril de 2025

Mês do Ambiente

Maio de 2025

Mês dos Serviços à Juventude

9-11 de maio: 79ª Conferência do Distrito 1960

23-25 de maio: 42ª Conferência do Distrito 1970

Junho de 2025

Mês dos Grupos de Companheirismo

21-25 de junho: Convenção do Rotary International, Calgary

30 de junho: Prazo para envio das indicações ao Prémio por Excelência de Clube

30 de junho: Final do ano rotário 2024-2025

Julho de 2025

Mês da Saúde Materno Infantil

1 de julho: Início do ano rotário 2025-2026

Agosto de 2025

Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes

Setembro de 2025

Mês da Educação Básica e Alfabetização

Outubro de 2025

Mês do Desenvolvimento Económico Comunitário

Novembro de 2025

Mês da Rotary Foundation

Dezembro de 2025

Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças

Janeiro de 2026

Mês dos Serviços Profissionais

**SEMPRE
CONSIGO**



portugalrotario.pt

**PRETENDE
ANUNCIAR
NA REVISTA
PORTUGAL
ROTÁRIO?**

Para além de apoiar esta revista, abre novas oportunidades na expansão do seu negócio junto de uma comunidade ética e integra.

Contacto:
geral@portugalrotario.pt

**PARA O
ENVIO DAS
SUAS
NOTÍCIAS**

editor@portugalrotario.pt

ENCONTRAR-SE GLOBALMENTE, AGIR LOCALMENTE

Por Etelka Lehoczky

Quando Sybil Bailor se preparava para assumir o cargo de presidente do **Rotary Club de Freetown, Serra Leoa**, para o ano rotário de 2023-24, enfrentou um desafio imediato. Não só os membros do clube estavam a faltar às reuniões, como muitos tinham deixado o país.

“Estávamos a aproximar-nos das eleições gerais na Serra Leoa. Normalmente há tensão e instabilidade durante o período eleitoral,” explica. “A maioria dos nossos membros viajou para fora do país durante as eleições. Precisávamos de encontrar uma estratégia para envolver os membros e continuar com as nossas reuniões.”

Este é um problema demasiadamente familiar. Na Serra Leoa, é comum a dificuldade em manter o contacto com familiares que estão longe. A guerra civil do país, que durou de 1991 a 2002, deslocou cerca de 2 milhões de pessoas, aproximadamente metade da população.

Mas Bailor descobriu que outro evento catastrófico, a pandemia de COVID-19, tinha indiretamente oferecido uma solução. As reuniões *online* tornaram-se uma opção. Ao realizarem reuniões por videoconferência durante alguns meses, o clube conseguiu alcançar membros que estavam a viajar para outros países e conectar-se com pessoas que tinham deixado a Serra Leoa há anos.

“Tivemos antigos membros da diáspora da Serra Leoa que puderam participar nas reuniões como convidados, e até pessoas que não eram da Serra Leoa se juntaram,” diz Bailor. “Tivemos participantes da Nigéria, da Austrália e de outras partes do mundo.”

Os membros do clube de Freetown podem ser difíceis de alcançar, por vezes, mas são

sempre entusiastas. Fundado em 1963, o clube é o mais antigo da Serra Leoa e tem patrocinado uma variedade de projetos ambiciosos, incluindo um que fornece acesso a água potável.

Este esforço é essencial nesse país, onde existe uma crise generalizada de água. Cerca de um terço da população não tem acesso a serviços básicos de água potável e precisa de viajar longas distâncias para recolher água ou beber de fontes não protegidas, como rios e lagoas. Consumir água contaminada leva a doenças diarreicas, uma das principais causas de morte na Serra Leoa.

Para enfrentar este problema, o clube de Freetown fez uma parceria com o **Rotary Club de Fishers, Indiana, EUA**, num projeto chamado Água é Vida. Desde o início do empreendimento, em 2008, os clubes financiaram mais de 200 poços artesanais para escolas, hospitais e comunidades. Mais estreitos e profundos do que os poços tradicionais, tornam-se fontes de água mais fiáveis.

“Identificamos comunidades que realmente precisam destas infraestruturas. Fizemos muito trabalho em escolas, porque a questão do saneamento é fundamental nelas,” afirma Christian Kamara, membro do clube. “Entregamos os poços às comunidades e também as formamos para que possam manter os poços.” Além desta formação, o clube incentiva as comunidades beneficiadas a formarem comités de manutenção que cobram pequenas taxas aos utilizadores, de forma a garantir fundos para reparar as bombas quando necessário.

O clube também supervisionou a expansão de uma pequena barragem na cidade vizinha de Hastings. A estrutura antiga não

funcionava de forma ideal, e a população da cidade estava a crescer. Forçados a recolher água de fontes impuras, os residentes estavam a desenvolver problemas de saúde a taxas crescentes.

“Perguntámos: Como podemos garantir o fornecimento de água a esta comunidade?” explica Kamara. “Fizemos a barragem muito maior, para que pudesse servir a comunidade. A fonte da água está nas montanhas. Agora, a comunidade consegue recolher muito mais água desse riacho.”

Christopher Forster, membro do clube e da Equipa de Consultores Técnicos da The Rotary Foundation (Cadre), ficou particularmente orgulhoso do projeto da barragem devido a algo que um dos residentes de Hastings lhe disse. “Alguém da comunidade disse-me que vive ali há cerca de 30 anos, e o Rotary foi a primeira organização que veio à comunidade oferecer algo sem pedir nada em troca,” conta.

Os membros do clube também estão entusiasmados com três projetos que promovem a saúde das mulheres e a capacitação económica. No ano passado, patrocinaram vários eventos de rastreio de cancro do colo do útero na área de Freetown e noutras partes da Serra Leoa. Em 2022, lançaram um programa chamado Ajudar Bebés a Respirar, em cooperação com o **Rotary Club de Palm Harbor, Florida, EUA**. O programa já formou mais de 650 enfermeiros, parteiras e outros profissionais de saúde para reanimar bebés que nascem sem respirar, uma das principais causas de morte no país.

Outro projeto planeado visa ensinar a raparigas locais técnicas tradicionais de tingimento e fabrico de sabão, habilidades que podem usar para ganhar a vida. O clube está a

cooperar com o **Rotary Club de Prospect/Goshen, Kentucky, EUA**, que contribuiu com 6.000 dólares para o orçamento planeado de 30.000 dólares.

“As nossas raparigas são vulneráveis na Serra Leoa,” afirma Nemata Majeks-Walker, que foi a primeira mulher a presidir ao clube, no ano rotário 2002-03. “Em vez de serem raparigas de rua, em vez de estarem desempregadas, queremos que elas possam desenvolver uma habilidade que lhes dê sustento,” explica.

Entretanto, o clube continua a realizar uma combinação de reuniões presenciais e *online*. Algumas são eventos híbridos,

com alguns participantes a estarem presentes fisicamente e outros a juntarem-se pela internet. Embora as eleições já tenham passado, muitos membros continuam a viajar regularmente para fora do país para visitar familiares, diz Lara Taylor-Pearce, vice-presidente do clube.

“Entre junho e novembro, as pessoas estão de férias. Se quiser falar com alguém entre dezembro e maio, essas pessoas estão na cidade,” diz. “Todos somos grandes amigos, gostamos de conversar. Prefiro as reuniões presenciais quando estou na cidade, mas quando estou fora, as reuniões online funcionam muito bem para mim.”



Membros do Rotary Club de Freetown, Serra Leoa: (da esquerda para a direita) Christian Kamara, Christopher Forster e Sylvia Bailor (familiar de Sybil Bailor).

UMA LIGAÇÃO FORTE

Os membros do Rotary Club de Freetown, Serra Leoa, são especialistas em reuniões *online* e híbridas. Aqui estão algumas sugestões para encontros virtuais bem-sucedidos:

- ✓ Escolha um horário conveniente para pessoas em diferentes fusos horários.
- ✓ Evite problemas técnicos testando todos os equipamentos com antecedência, incluindo microfones, câmaras e a ligação à internet.
- ✓ Para fazer os visitantes sentirem-se à vontade, comece a reunião com uma ronda de apresentações.
- ✓ Use recursos visuais para manter todos alinhados. Solicite apresentações de *slides* com antecedência ou escreva notas num quadro branco com uma câmara apontada para ele.
- ✓ Envolve os participantes remotos. Solicite opiniões, verifique várias vezes se alguém tem perguntas e peça *feedback* após a reunião.
- ✓ Fique atento ao *chat* da reunião, onde os participantes remotos podem deixar comentários.

Faça parte da Equipa da Revista Portugal Rotário !

Procuramos pessoas com talento e dedicação para enriquecer ainda mais, de forma voluntária, as páginas desta revista, em áreas como desenho gráfico, redação, reportagem, fotografia, ilustração e apoio geral.

Se tem interesse em partilhar as competências e contribuir para fortalecer a comunicação e a inspiração no universo rotário, junte-se a nós! O seu contributo será essencial para aumentar o alcance das iniciativas e projetos dos clubes Rotary unidos pela língua portuguesa.

Para mais informações ou para enviar a sua candidatura, entre em contacto connosco através do email editor@portugalrotario.pt, indicando o seu número de telefone e o seu clube Rotary ou Rotaract.

Tremoços, uma tradição portuguesa *bem*

Um dos petiscos mais tradicionais de Portugal. Além de saborosos, nutritivos e acessíveis, possuem uma história milenar.

Com origem na região mediterrânea, os tremoços são cultivados há milhares de anos. A sua história remonta às civilizações grega, romana e egípcia. Inicialmente usados como alimento para animais, logo se descobriu o enorme potencial como fonte de proteína para consumo humano.

Em Portugal, os tremoços tornaram-se num elemento importante da cultura gastronómica. Tradicionalmente, são demolhados e cozidos, passando por um processo que remove o amargor natural devido à presença de alcaloides. Este método artesanal de preparação mantém-se em muitas zonas rurais do país.

Extremamente nutritivos, ricos em proteína (36%), fibras, com um reduzido teor de gordura, são uma alternativa saudável a petiscos mais calóricos. Além disso contêm vitaminas e minerais, incluindo magnésio, ferro, cálcio, e vitamina B1.

Embora sejam mais conhecidos como petisco, as suas aplicações culinárias vão muito além disso. Com as crescentes inovações na gastronomia, surgiram novos produtos derivados do tremoço, como a farinha, usada em diversas receitas, bebida vegetal, cremes para barrar, semelhantes ao húmus, e até “snacks” temperados.

Outra razão para o crescente interesse nos tremoços é o seu impacto positivo na sustentabilidade agrícola. Estas leguminosas ajudam a fixar o azoto no solo, melhoram a fertilidade da terra e reduzem a necessidade de fertilizantes químicos. Como são cultivados localmente, em Portugal, têm uma baixa pegada ecológica.

São muito mais do que um simples e delicioso petisco. Com uma história rica e um lugar especial na cultura portuguesa, os tremoços são um superalimento, essencial para quem busca uma alimentação saudável, sustentável e diversificada.

Desde a sua forma tradicional até aos produtos inovadores, continuam a ser um símbolo de tradição. Na companhia de uma cerveja gelada ou como ingrediente em receitas criativas, os tremoços mantêm-se como uma importante parte da alma gastronómica de Portugal.



2ª Assembleia Plenária: Pontes de Cooperação Fortalecem Rotary

Num mundo cada vez mais conectado e complexo, o Rotary destaca-se por unir culturas, países e pessoas em torno de causas globais. As Comissões Inter Países (CIP) vão além da construção de amizades, atuando como plataformas estratégicas para promover diálogo e desenvolvimento, cooperação internacional e iniciativas conjuntas em prol da paz.

Nos últimos seis anos, trabalhando com subsídios da Rotary Foundation, identifiquei desafios significativos que os clubes enfrentam na elaboração de projetos, o que desmotiva a sua implementação. Enquanto a erradicação da poliomielite (POLIO) já conquistou adesão universal, a captação para o Fundo Anual de Programas (SHARE) ainda encontra barreiras, cuja principal razão está naquela realidade.

A internacionalização, como foi destacado pelo PDG Artur A. e Silva, é essencial para ampliar o alcance e impacto dos clubes.

Nesse contexto, as CIP, em parceria com as Comissões Distritais dos Serviços Internacionais e de Subsídios da Rotary Foundation, podem fortalecer redes de solidariedade, incentivar projetos globais e capacitar os líderes dos clubes evoluindo para plataformas estratégicas de cooperação com formadores das Comissões Distritais da Rotary Foundation.

Os clubes podem assumir papéis complementares: serem beneficiários de apoio ou solidários, ajudando outros. Esse equilíbrio sustenta a relevância das ações do Rotary. Contudo, o apoio dos Governadores, é crucial nesta estratégia conjunta. Fortalecer esta Tríade é garantir que nos tornemos agentes de transformação global ... e a primeira ação está no PETS.

O Rotary tem o poder de unir o mundo. Com a força das CIP, podemos construir um futuro de Oportunidades sem limite.

Alberto Guerra

Coordenador das CIP em Portugal

Rotários unem esforços para apoiar Unidade Materno-Infantil em Angola

O encontro da CIP Portugal-França, realizado em Almada, em outubro de 2023, deu origem a um novo projeto humanitário destinado à Unidade Materno-Infantil do Gungo (UMIG), em Angola. Esta iniciativa surgiu em colaboração com a organização “Saúde em Português” e contou com o apoio decisivo de rotários portugueses e franceses, numa demonstração prática da solidariedade e do compromisso do Rotary.

A UMIG, localizada na vila do Gungo, no município de Sumbe, província de Cuanza Sul, Angola, enfrenta condições extremamente precárias, incluindo partos realizados em esteiras no chão. Sensibilizados pela gravidade da situação, os rotários da CIP Portugal-França, liderados pelo seu presidente, José de Campos, apresentaram o projeto aos colegas da CIP França-Portugal, que prontamente disponibilizaram fundos para a causa.

A parceria resultou na mobilização de mais de 7.000 euros, provenientes das duas secções da CIP e de donativos de rotários do Rotary Club de Viseu. Este montante permitiu à “Saúde em Português” adquirir material essencial, incluindo equipamento de ecografia, tablets e 25 mochilas médicas, que foram entregues à comunidade do Gungo.

Em complemento, José de Campos e a sua esposa realizaram doações adicionais, incluindo um

ecógrafo e, mais recentemente, todo o equipamento médico de um consultório encerrado. Entre os materiais doados estavam mesas ginecológicas, marquesas, esterilizadores, espéculos, aparelhos de doppler e diatermocoagulação, além de outros acessórios. Apesar de usados, os materiais encontravam-se em bom estado, constituindo uma importante segunda fase do projeto.

“A satisfação de contribuir para aliviar as carências de uma comunidade tão necessitada é imensa”, afirmou José de Campos. O projeto não apenas atendeu às necessidades urgentes da UMIG, mas também demonstrou o impacto tangível da ação rotária no combate às desigualdades, promovendo saúde e dignidade em comunidades abaixo do limiar da pobreza.

Com esta ação, a CIP Portugal-França reafirmou o espírito humanitário e a “Magia de Rotary”, unindo fronteiras para transformar vidas. Este exemplo de cooperação internacional sublinha o poder do Rotary em criar mudanças positivas e sustentáveis.



2ª Assembleia Plenária abordou o futuro e as oportunidades

Alcobaça recebeu, no passado dia 11 de janeiro, a 2ª Assembleia Plenária das Comissões Interpaises (CIP), reunindo rotários de diversos clubes e distritos para debater o futuro e as oportunidades deste programa internacional. O evento decorreu na Escola Secundária Inês de Castro, organizado com o apoio do Rotary Club de Alcobaça, destacando-se os Companheiros Atalvíio Bernardes e António Vieira, em colaboração com o grupo de comunicação e imagem da Coordenação das CIP.

A sessão teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a organização, missão e meios de ação das CIP, bem como explorar as oportunidades de internacionalização que estas oferecem aos clubes rotários. O Coordenador Alberto Guerra apresentou a estrutura do Comité Executivo de Rotary Internacional para as CIP, sublinhando a visão de "oportunidades sem limites". Estiveram presentes 12 das 17 CIP ativas e em formação, incluindo os Governadores dos Distritos 1960 e 1970, Paulo Taveira de Sousa e António Simões Pinto, o Governador-eleito Jorge Lucas Coelho, os Presidentes das Comissões Distritais de Serviços Internacionais e The Rotary Foundation, além de rotários de clubes com geminações e convidados, num total de cerca de 40 participantes.

Após a abertura protocolar, o PDG Artur Almeida e Silva destacou a importância da internacionalização dos clubes e do papel universalista do Rotary. Seguiram-se dois workshops que abordaram temas como o aumento da projeção das CIP, a nomeação de delegados em cada clube, o fortalecimento e a sustentabilidade das geminações, a maximização do impacto comunitário e o planeamento de ações futuras. Outro momento importante foi a reunião entre Governadores, coordenadores e representantes distritais, que discutiram a relevância da articulação entre entidades, bem como estratégias para melhorar a comunicação e a difusão das mensagens das CIP.

As conclusões dos workshops foram apresentadas no encerramento, com intervenções dos Governadores António Simões Pinto e Paulo Taveira de Sousa, que reforçaram o papel estratégico das CIP no fortalecimento dos laços internacionais do Rotary. Além das atividades plenárias, os participantes tiveram a oportunidade de visitar a Igreja do Mosteiro de Alcobaça, com orientação do Companheiro José Manuel Lemos da

Silva, e o Museu do Vinho, onde terminaram com uma prova de vinhos que valorizou a experiência cultural do encontro.

Workshops definem estratégias para fortalecer as CIP

A 2ª Reunião Nacional Plenária das CIP, realizada em Alcobaça a 11 de janeiro de 2025, reuniu rotários em dois workshops que abordaram o fortalecimento das Comissões Interpaises (CIP). Durante as sessões, os participantes discutiram formas de aumentar a projeção, eficácia e impacto das CIP, propondo ações concretas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas.

No workshop focado em Europa, Grã-Bretanha, Irlanda e Estados Unidos, os participantes enfatizaram a necessidade de incentivar projetos conjuntos entre clubes de diferentes países, com base em causas comuns que promovam maior internacionalidade. Foi também destacada a importância de mobilizar Governadores e Assistentes para estimular a nomeação de delegados às CIP em cada clube, garantindo um maior alinhamento e participação. Outro ponto relevante foi a necessidade de geminações mais sólidas e sustentáveis, capazes de promover coesão e fortalecer a presença internacional dos clubes. Além disso, sublinhou-se a importância de divulgar exemplos de projetos bem-sucedidos, mantendo uma comunicação eficaz entre as CIP e os clubes, para maximizar o impacto das suas ações. Por fim, foi defendido que a partilha contínua de ideias e projetos deve ser uma prioridade, de modo a assegurar a implementação das propostas discutidas.

No workshop centrado em África, Ásia e Brasil, foi destacada a necessidade de uma formação estruturada para delegados e presidentes das CIP, de forma a garantir maior eficácia no cumprimento dos objetivos. Defendeu-se também a criação de geminações baseadas em projetos concretos, o que aumentaria o impacto e a relevância destas parcerias internacionais. Outro ponto abordado foi o envolvimento de todos os companheiros nos clubes, tanto nas atividades das CIP como na divulgação das iniciativas realizadas, promovendo maior atratividade e fortalecendo a imagem do Rotary junto da comunidade. Adicionalmente, foi sublinhada a importância de avançar com geminações em curso, como as parcerias entre o RC Cascais-Estoril e o RC River Nile, no Egito, e projetos do RC Parede-Carcavelos com Timor-Leste e Macau.

Os workshops evidenciaram o papel essencial das CIP no fortalecimento da internacionalização e no aumento do impacto comunitário dos clubes rotários. As ações propostas refletem a importância de uma coordenação eficaz, formação contínua e maior envolvimento de todos os rotários, reforçando o compromisso das CIP com a promoção da paz e do entendimento global.



Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation



Embaixadores da Paz

Por algumas medidas, temos assistido a grandes progressos na construção de sociedades mais pacíficas em todo o mundo. No entanto, a realidade de guerras regionais, conflitos e violência contínua a nível global lembra-nos o longo caminho que ainda temos pela frente. Estes conflitos afetam a nossa humanidade, quer ocorram longe de nós, quer nas nossas próprias comunidades.

Então, o que pode o Rotary fazer para construir a paz?

Como uma força global para a paz e prevenção de conflitos, o Rotary aborda as causas profundas dos conflitos. O nosso papel na Carta das Nações Unidas em 1945 é um testemunho deste compromisso duradouro.

Outro pilar deste trabalho é o programa dos Centros Rotary pela Paz. Através da The Rotary Foundation, estes sete centros oferecem bolsas de estudo totalmente financiadas, capacitando indivíduos para enfrentarem os desafios complexos dos conflitos e do desenvolvimento.

Mais de 1.800 alumni trabalham atualmente em mais de 140 países como campeões da paz, criando mudanças duradouras nas suas comunidades. Considere exemplos como

Pablo Cuevas, um bolsheiro da paz de 2015 que lidera o escritório da Organização Internacional para as Migrações no Paraguai, ajudando aqueles deslocados por crises. Leni Kinzli, formada em 2023, defende as necessidades humanitárias do Sudão no Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas. Yuki Daizumoto, bolsheiro da paz de 2007, apoia projetos agrícolas e de subsistência transformadores no Afeganistão com a Agência de Cooperação Internacional do Japão. Estas pessoas personificam o investimento do Rotary na paz.

Este mês, os Curadores da Rotary Foundation vão considerar um plano para estabelecer o nosso oitavo Centro Rotary pela Paz, na Ásia, como parte da visão de ter centros de paz em todos os continentes habitados até 2030.

Mas o nosso compromisso vai além dos centros de paz. Através da parceria do Rotary com o Instituto para a Economia e Paz, já formámos mais de 300 Ativadores de Paz Positiva de 60 países. Os nossos currículos de perdão e coesão social ajudam os membros a curar comunidades. Por meio das nossas bolsas da Fundação e do nosso serviço, os membros do Rotary promovem a paz ao envolverem-se com jovens, ao

fortalecerem a sociedade civil e ao resolverem questões fundamentais que podem levar a conflitos.

Na Conferência da Paz da Presidente Stephanie Urchick em Istambul, este mês, celebraremos este trabalho e a primeira turma do Centro Rotary pela Paz Otto e Fran Walter, na Universidade Bahçeşehir.

Lembre-se de que também é um embaixador da paz, seja através de projetos de serviço, programas de intercâmbio ou como apoiantes da The Rotary Foundation.

O meu desejo para 2025 é que a paz crie raízes e floresça ainda mais amplamente, com o Rotary a desempenhar um papel cada vez mais significativo nesta nobre missão.

MARK DANIEL MALONEY
*Presidente do Conselho de
Curadores da The Rotary
Foundation*



CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL



OPEN GEAR FLYING TOURBILLON PARAIBA
CH-3123-PABL



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ▪ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt